Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia Class.: 426Data 28/09/80 Pg.: _____**JUSTIÇA CONDENA A FUNAI POR
DEMITIR MESTRE INDIGENISTA**

BRASÍLIA (AGS) — A Justiça do Trabalho condenou a Fundação Nacional do Índio no processo movido contra o órgão, em Brasília, pelo presidente da Sociedade Brasileira de Indigenistas, José Porfírio de Carvalho. A condenação da Funai foi revelada ontem pelo presidente da SBI e confirmada pelo seu patrono, advogado Daniel Garcia Amorelli. Este informou que a Justiça do Trabalho reconheceu, quinta-feira última, a inexistência de motivo para a dispensa de Porfírio de Carvalho, determinando à Funai o pagamento da indenização trabalhista que negara ao sertanista pelos seus 11 anos de serviço em favor dos índios e, ainda, das custas processuais.

José Porfírio de Carvalho foi demitido a 12 de junho passado, em decorrência de um telex que expediu em nome da SBI para o presidente da Funai, Coronel João Carlos Nobre da Veiga, protestando contra as exonerações de outros três indigenistas, o mestre em Antropologia Rafael José de Menezes Bastos, e os sertanistas José Carlos dos Reis Meireles e José Macedo. No telex, o presidente da SBI considerava injustas as demissões dos três colegas, estranhando os termos sumários em que foram realizadas, apesar dos vários anos de atividade em defesa dos índios que os situavam entre os mais antigos e credenciados funcionários do órgão. Além de não abrir inquérito para apurar a procedência de eventuais acusações até hoje não formalizadas, contra os três indigenistas, ao contrário do que lhe era solicitado no telex, Nobre da Veiga demitiu também Porfírio de Carvalho, substituindo-o na Chefia da Ajudância da autarquia em Marabá — Pará, por uma auxiliar de enfermagem, Mara Leal, sem formação de técnica em indigenismo.